



ESP/B2G-1346/2025

São Paulo, 31 de janeiro de 2025.

Câmara Municipal de Santo André

Praça IV Centenário, 2 – Centro

Santo André - SP, 09040-905

Assunto: Interrupção do Fornecimento de Energia – Evento Climático dia 11/10/24

Ref: Ofício nº 1803/2024 G.P. – Protesto nº 23/2024- Processo nº 6007/2024

Prezado,

A ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A. doravante “Enel São Paulo”, empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica, CNPJ/MF sob o nº. 61.695.227/0001-93, com sede na Av. Das Nações Unidas, 14401, Conjuntos 1 ao 4, Torre B1 Aroeira, 17º ao 23º Andar - CEP: 04794-000 – Vila Gertrudes - São Paulo – SP, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 61.695.227/0001-93, vem, à presença de V. Exa., em razão da solicitação realizada em epígrafe, prestar os esclarecimentos que seguem.

O evento climático extremo ocorrido na noite do dia 11 de outubro de 2024, com fortes chuvas, acompanhadas de descargas elétricas e rajadas de vento, de mais de 107,6 Km/h, atingiu a área de concessão da Enel Distribuição São Paulo, principalmente as regiões Oeste e Sul, causando a morte de 7 pessoas¹ .

De acordo com a meteorologista Estael Sias² o fator principal da formação da tempestade foi o contraste de temperatura. Isto porque, avançou uma frente fria pelo Estado de São Paulo, com ar mais frio no interior e ar mais quente na parte leste. Esse contraste desencadeou a formação de nuvens carregadas, cumulonimbus típicas de temporais e que atravessaram a região da Capital e da Região Metropolitana do Estado de São Paulo. O tipo

¹ <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/10/12/temporais-no-estado-de-sp-mataram-quatro-pessoas-e-deixaram-tres-gravemente-feridos-diz-defesa-civil.ghtml>, acesso em 14/10/2024 - 15:30.

² <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/por-que-a-tempestade-em-sp-foi-tao-forte-e-repentina-especialista-explica-o-fenomeno/>, acesso em 14/10/2024 – 15:50

de nuvem associado a esse contraste térmico é que favoreceu a formação de vento extremamente forte. Dentro de uma grande área de nuvens de tempestades, algumas nuvens se destacaram e o vento mais forte ficou concentrado na zona sul. Esse tipo de nuvem é capaz de produzir inclusive tornados.

De acordo com a Defesa Civil de São Paulo, a capital registrou ventos com velocidade de 107,6 km/h, a maior velocidade desde 1995. O evento extremo impactou a rede de Alta Tensão da distribuidora, com o desligamento de 17 linhas de Subtransmissão e de 11 subestações, e na rede de Média Tensão, com a perda de 221 circuitos.

Na mesma noite, a Enel conseguiu religar cinco linhas completas e duas linhas parciais. No decorrer da madrugada, sete subestações foram normalizadas. As mobilizações incluíram: (i) dois helicópteros para inspeções de linhas; (ii) 500 geradores disponíveis para clientes críticos; e (iii) acionamento de reforços de equipes do Rio e Ceará, além de outras distribuidoras do Brasil, Chile e Argentina para suporte à contingência.

Nesse contexto, a Enel SP traz fotos que ilustram o impacto na área de concessão após o temporal do dia 11 de outubro de 2024 (vide resposta à pergunta de questão 6). Conforme demonstrado na Figura 1 abaixo, tratou-se do maior registro de vento histórico na área de concessão da Enel SP desde o início das medições em 1995, com destaque ao vento de 107,6 km/h registrado na região de Interlagos, impactando de maneira expressiva nas redes de média e alta tensão da distribuidora na região.

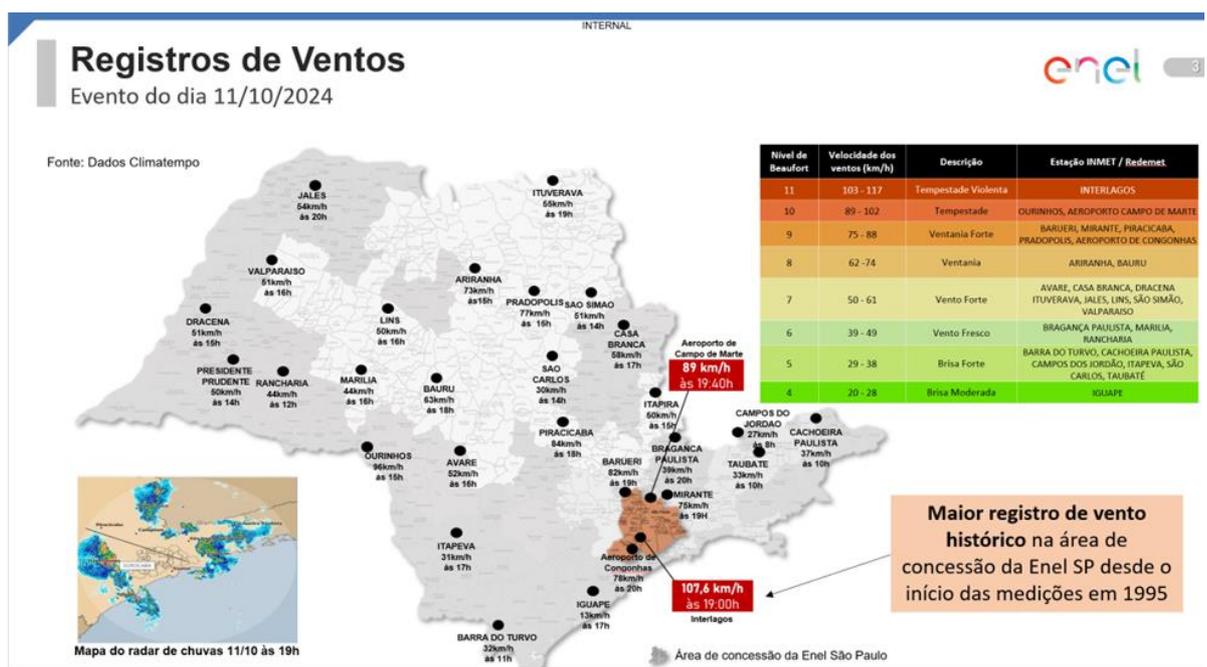


Figura 1 - Registros de ventos históricos no estado de São Paulo



Seja como for, anote-se que, diante do Evento Climático de Outubro de 2024, a Enel SP (i) estendeu a jornada equipes em todos os horários; (ii) reforçou o call-back humano em todas as bases; (iii) reforçou o número de técnicos no COD/CDI; (iv) utilizou as informações remotas de 1,3 milhões de medidores inteligentes, que evitaram 8,4 mil deslocamentos improdutivos; (v) cancelou as atividades de manutenção, incluindo todas as equipes no combate à emergência.

Além disso, as mobilizações incluíram: dois helicópteros para inspeções de linhas; 500 geradores disponíveis para clientes críticos; e acionamento de reforços de equipes do Rio e Ceará, além de outras distribuidoras do Brasil, Chile e Argentina para suporte à contingência.

Como resultado dos esforços empreendidos pela concessionária, na mesma noite do Evento Climático 2024, a Enel SP conseguiu religar 5 linhas completamente e 2 linhas parcialmente. No decorrer da madrugada, 7 subestações foram normalizadas.

De acordo com a Defesa Civil de São Paulo, a capital registrou ventos com velocidade de 107,6 km/h, a maior desde 1995. O evento extremo impactou a rede de Alta Tensão da distribuidora, com o desligamento de 17 linhas de subtransmissão e de 11 subestações, e na rede de Média Tensão, com a perda de 221 circuitos.

Essa intensidade de ventos caracteriza-se como um evento de nível 11 sendo classificada como uma tempestade violenta. Como referência, destaca-se que a escala de Beaufort³ é categorizada até o nível 12, que é a classificação de furacões. A tabela abaixo apresenta a escala de Beaufort em todos os seus níveis e é uma reprodução dos dados obtidos no site do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Grau	Designação	m/s	km/h	Efeitos em terra
0	Calmo	<0,3	<1	Fumaça sobe na vertical
1	Aragem	0,3 a 1,5	1 a 5	Fumaça indica direção do vento
2	Brisa leve	1,6 a 3,3	6 a 11	As folhas das árvores movem; os moinhos começam a trabalhar
3	Brisa fraca	3,4 a 5,4	12 a 19	As folhas agitam-se e as bandeiras desfraldam ao vento
4	Brisa moderada	5,5 a 7,9	20 a 28	Poeira e pequenos papéis levantados; movem-se os galhos das árvores
5	Brisa forte	8 a 10,7	29 a 38	Movimentação de grandes galhos e árvores pequenas
6	Vento fresco	10,8 a 13,8	39 a 49	Movem-se os ramos das árvores; dificuldade em manter um guarda chuva aberto; assobio em fios de postes
7	Vento forte	13,9 a 17,1	50 a 61	Movem-se as árvores grandes; dificuldade em andar contra o vento
8	Ventania	17,2 a 20,7	62 a 74	Quebram-se galhos de árvores; dificuldade em andar contra o vento; barcos permanecem nos portos
9	Ventania forte	20,8 a 24,4	75 a 88	Danos em árvores e pequenas construções; impossível andar contra o vento
10	Tempestade	24,5 a 28,4	89 a 102	Árvores arrancadas; danos estruturais em construções
11	Tempestade violenta	28,5 a 32,6	103 a 117	Estragos generalizados em construções
12	Furacão	>32,7	>118	Estragos graves e generalizados em construções

Fonte: <https://www.semasa.sp.gov.br/velocidade-dos-ventos-2/escala-de-beaufort/>

A referência apresentada demonstra claramente a severidade do evento ocorrido. Tal intensidade causou danos em toda a área de concessão da Enel SP, principalmente com

³ Escala que permite caracterizar os ventos a partir da velocidade medida relacionando-se com efeitos observados no mar e em terra. Inicialmente idealizada pelo almirante inglês Sir Francis Beaufort (1774-1857).



relação a árvores arrancadas e caídas sobre a rede de distribuição, como evidenciado pelas figuras abaixo dos registros das ocorrências em campo na Rede de Distribuição:







Por fim, a Enel Distribuição São Paulo reafirma seu compromisso com a qualidade do serviço prestado aos clientes, assim como a parceria com este Órgão e se coloca à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Enel Distribuição São Paulo